



Pesquisador relata perseguição à pesquisa relacionada com a Covid-19 pelo governo federal

Em texto publicado na *The Lancet* cientista brasileiro analisa que o corte à pesquisa, e sua demissão, ocorreram como uma forma de atacar a ciência, especialmente as pesquisas que têm como foco a pandemia que estamos vivendo na atualidade.

Por: Gláucia Pérez

Editores: Susana Oliveira Dias e Antonio Carlos Amorim

O professor e cientista Pedro Hallal, da Universidade Federal de Pelotas, no texto “*SOS Brazil: science under attack*”, publicado online no dia 30 de janeiro de 2021 na revista *The Lancet*, nos conta sobre sua trajetória de pesquisa, os ataques do governo federal à ciência no Brasil, especialmente às pesquisas ligadas à Covid-19. [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)00141-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)00141-0/fulltext). No início do texto, Hallal apresenta várias situações que demonstram que o governo federal, especialmente na figura do presidente Jair Bolsonaro, tem assumido incessantemente uma postura de negação da ciência – desde a propagação da ideia de que se tratava apenas de uma “gripezinha” à sua declaração de que não tomaria a vacina, entre outras – comprometendo a eficácia das medidas e tratamentos que podem advir das pesquisas realizadas.

Depois, Hallal relata a perseguição que tem sofrido diretamente. Hallal é o investigador principal da EPICOVID-19, pesquisa coordenada pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas, que estuda sobre a Covid-19 no Brasil, e ex-reitor da UFPel entre 2017 e 2020. A EPICOVID-19 é uma pesquisa que abrange todo o território brasileiro e que visa compreender o avanço da Covid-19 no país, bem como o enfrentamento ao vírus. Essa pesquisa foi contratada pelo Ministério da Saúde em 2019, mas teve cortes de orçamento após as três primeiras fases de execução. O projeto da pesquisa envolve diferentes fases: as três primeiras foram concluídas, e ainda faltavam três fases quando a verba foi cortada em julho de 2020. O estudo não parou porque se conseguiu apoio da Fapesp e da iniciativa do Itaú Unibanco “Todos pela Saúde”. Segundo a Abrasco, em 22 de janeiro de 2021, <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/movimentos-sociais/cientistas-e-academicos-se-mobilizam-contra-linchamento-ao-professor-pedro-hallal-da-ufpel/55623/>, o professor à frente da pesquisa EPICOVID-19 teve reconhecimento e repercussão nacional na área acadêmica e científica o que incomodou grupos no governo ligados ao presidente da República.

No texto na *The Lancet*, o cientista avalia que o corte à pesquisa e sua demissão ocorreram como uma forma de atacar a ciência, do mesmo modo que ocorreu a exoneração do Diretor do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), quando divulgou dados do desmatamento, indo de forma contrária ao discurso do governo federal sobre esse tema. Hallal cita também os ministros da saúde Luiz Henrique



Revista ClimaCom, Coexistências e cocriações | jornalismo – notícia | ano 8, no. 20, 2021

Mandetta e Nelson Teich que foram exonerados por seguirem as recomendações da ciência para o enfretamento da Covid-19.

Os ataques à pesquisa, ciência e cientistas continuaram, no início de 2021, nas eleições para novo reitor da Universidade Federal de Pelotas, pois o presidente da república escolheu a candidata menos votada nas eleições; para garantir a unidade na gestão, a Universidade nomeou a candidata e o candidato mais votado pela comunidade acadêmica. Ambos pertencem ao mesmo projeto “Uma UFPel Diversa” que dá continuidade à gestão anterior, que tinha o cientista Pedro Hallal como reitor. Nos próximos quatro anos a UFPel terá dois reitores trabalhando em conjunto para garantir a estabilidade e menos intervenção governamental na Universidade.

Gláucia Pérez é bolsista TT Fapesp no projeto INCT-Mudanças Climáticas Fase 2 financiado pelo CNPq projeto 465501/2014-1, FAPESP projeto 2014/50848-9 e CAPES projeto 16/2014, sob orientação de Susana Dias e Antonio Carlos Amorim.

Coletivo e grupo de Pesquisa | multiTÃO: prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações (CNPq)

Projetos | Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC) – (Chamada MCTI/CNPq/Capes/FAPs nº 16/2014/Processo Fapesp: 2014/50848-9); Revista ClimaCom: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/> e Revista ClimaCom.

Referências:

<https://agencia.fapesp.br/fapesp-e-todos-pela-saude-garantem-a-continuidade-do-estudo-epicovid-19-br/34015/>

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/01/07/contraria-a-decisao-do-governo-federal-ufpel-anuncia-que-sera-comandada-por-dupla-de-reitores.ghtml>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/07/parar-pesquisa-sobre-covid-19-no-meio-da-pandemia-sera-mico-historico-diz-reitor.shtml>



Revista ClimaCom, Coexistências e cocriações | jornalismo – notícia | ano 8, no. 20, 2021

<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/movimentos-sociais/cientistas-e-academicos-se-mobilizam-contralinchamento-ao-professor-pedro-hallal-da-ufpel/55623/>

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)00141-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)00141-0/fulltext)